

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**SISTEMATIZAÇÃO DAS DISCUSSÕES TEÓRICO-PRÁTICA A FIM DE  
CONTRIBUIR PARA A ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS E DE  
PESQUISA NA ÁREA DA NUTRIÇÃO.**

**CRISTHIANE ROSSI GEMELLI**

**DOURADOS/MATO GROSSO DO SUL**

**2020**

**CRISTHIANE ROSSI GEMELLI**

**SISTEMATIZAÇÃO DAS DISCUSSÕES TEÓRICO-PRÁTICA A FIM DE  
CONTRIBUIR PARA A ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS E DE  
PESQUISA NA ÁREA DA NUTRIÇÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Deisiane da Silva Mesquita.

**DOURADOS/MATO GROSSO DO SUL**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** Este estudo torna-se pertinente para incentivar a elaboração de trabalhos científicos e pesquisa. **Objetivo:** Sistematizar as discussões teórico-prática a fim de contribuir para a elaboração de trabalhos científicos e de pesquisa na área da nutrição. **Metodologia:** O tipo de estudo será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptorial a ser realizado com os residentes, preceptores e tutores da área de nutrição do Hospital Universitário da UFGD. **Considerações finais:** O estudo tem como finalidade contribuir para a elaboração de trabalhos científicos e de pesquisas, por meio de rodas de conversas com o propósito de delimitar temas de interesse para a realização de pesquisas.

**Palavras-chave:** Nutrição. Ensino. Preceptor.

## PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

### 1 INTRODUÇÃO

No ano de 2005, por meio da Lei Federal nº 11.129/2005, foi instituído os Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS), de ensino de pós-graduação lato sensu, direcionada para a educação em serviço e norteada às categorias profissionais da área da saúde, com exceção da médica (BRASIL, 2005).

Os Programas de RMS do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD) foram idealizados e iniciados em 2010, seguindo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A RMS tem como áreas de concentração Atenção Cardiovascular e Saúde Indígena e as profissões envolvidas nos dois programas são enfermagem, nutrição e psicologia. Já a RMS Materno-Infantil destina-se a enfermagem, nutrição, psicologia e fisioterapia. O HU-UFGD ainda oferece o Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica, que se destina a especializar enfermeiros. Os programas são voltados para o desenvolvimento integrado dos profissionais envolvidos nos programas e nos cenários de prática (EBSERH).

Além dos Programas de RMS proporcionar uma instituição adequada, a residência demanda de uma equipe habilitada e bem estruturada, que pode ser realizada por tutores e preceptores, para supervisionar as atividades desenvolvidas (SILVA, 2018).

Nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (RMS), os preceptores geralmente desempenham tanto o papel de profissionais da saúde quanto de supervisores de práticas, desenvolvendo atividades de assistência e de ensino.

Ceccim et al. (2018) corroboram a importância dos tutores e preceptores na metodologia de ensino-aprendizagem nas residências. A maioria dos colaboradores que podem ser preceptores possuem formação com currículos fragmentados, organizados por disciplina e que muitas vezes não são preparados para a docência em serviço, isso inclui a orientação de pesquisa. A preceptoria vai além do cuidado em saúde e requer também um conhecimento no campo da educação (AUTONOMO et al., 2015; FAJARDO, CECCIM, 2010).

Neste sentido, este estudo torna-se pertinente devido as fragilidades nas discussões teórico-práticas e tem a finalidade de melhorar e incentivar a elaboração de trabalhos científicos e pesquisa na área de nutrição.

## **2 OBJETIVO**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Sistematizar as discussões teórico-prática a fim de contribuir para a elaboração de trabalhos científicos e de pesquisa na área da nutrição.

### **2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO**

Realizar cursos de atualização e capacitação para incentivar as discussões teórico-prático.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

O tipo de estudo será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. O projeto de intervenção é um instrumento de trabalho utilizado para aprimorar o conhecimento dos profissionais de nível superior, em relação às habilidades pedagógicas e indispensáveis para a atuação em práticas de ensino-aprendizagem, para que eles possam atuar como preceptores, portanto para a execução do projeto de intervenção é essencial reconhecer um problema e assim estabelecer estratégias para solucioná-los (SANTOS, 2018).

### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O cenário deste projeto de intervenção é o Hospital Universitário da Universidade da Grande Dourados (HU-UFGD), filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), sendo vinculado ao Ministério da Educação (MEC). O atendimento do hospital é 100% SUS, é referência no atendimento de várias especialidades médicas de média e alta complexidade e atende a população da macrorregião de Dourados, incluindo a população indígena e fronteira paraguaia, totalizando 33 municípios.

O hospital também dispõe de vínculo acadêmico que contribui para a formação de profissionais por meio de atividades de graduação e pós-graduação.

Este nosocômio possui uma média de 200 leitos distribuídos entre leitos de Enfermarias (pediátrica, cirúrgica, médica e psiquiátrica), Alojamento Conjunto (maternidade), Unidade de Cuidados Intermediários e Unidade de Terapia Intensiva (neonatal, pediátrica e adulto/idoso).

O público alvo deste estudo serão os residentes, preceptores e tutores da área de nutrição dos programas de RMS em Atenção Cardiovascular, Saúde Indígena e Materno-Infantil.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

O projeto de intervenção tem como elementos a participação dos preceptores da Unidade de Nutrição Clínica em capacitações pedagógicas, aprimorar a relação entre tutores, preceptores e residentes nutricionistas a fim de contribuir para a elaboração de trabalhos científicos e de pesquisas, também serão aperfeiçoadas as discussões nos setores com os demais preceptores e residentes de nutrição com o intuito de melhorar as práticas pedagógicas. Essas ações serão realizadas em parcerias com os tutores e residentes por meio de rodas de conversas com o propósito de delimitar temas de interesse para a realização de pesquisas.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As situações que poderão fragilizar a execução do projeto de intervenção em questão estão relacionadas à infraestrutura inadequada do local, podendo prejudicar a realização de discussões por falta de espaço destinado a esse fim e dificultar incentivos à pesquisa por falta de computadores e equipamentos. Outra questão que pode enfraquecer o

desenvolvimento do projeto de intervenção é a ausência de preceptores em alguns setores, podendo dificultar a realização de trabalhos científicos as ações de capacitação.

As ações que poderão fortalecer a execução do plano de intervenção estão relacionadas a motivar os residentes à produção de trabalhos científicos, promover capacitações aos residentes e preceptores, aprimorar a relação entre tutores, preceptores e residentes, pleitear tecnologias essenciais para melhoria dos processos e redimensionamento de recursos humanos (nutricionistas) para atuar nos setores com deficiência do profissional.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação aqui proposto será desenvolvido a partir de ações realizadas em parceria com tutores e residentes de nutrição por meio de rodas de conversas com o propósito de delimitar temas de interesse para a realização de pesquisas. As rodas de conversas serão realizadas mensalmente e registradas em diários de campo para que possa dar continuidade a realização das pesquisas.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de intervenção deste estudo tem como objetivo sistematizar as discussões teórico-prática a fim de contribuir para a elaboração de trabalhos científicos e de pesquisa na área da nutrição. Essas ações serão realizadas em parcerias com os preceptores da Unidade de Nutrição Clínica, os tutores e residentes de nutrição por meio de rodas de conversas com o propósito de delimitar temas de interesse para a realização de pesquisas.

Ao longo do estudo algumas situações poderão fragilizar a execução do projeto de intervenção no que diz respeito à infraestrutura inadequada do local e a ausência de preceptores em alguns setores, podendo assim dificultar a realização de trabalhos científicos e as ações de capacitação.

## REFERÊNCIAS

AUTONOMO, F.R.O.M. et al. A Preceptoria na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. **Rev. Bras. de Ed. Médica**, v.39, n.2, p. 316-327, 2015.

BRASIL. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens, cria o Conselho Nacional da Juventude e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm) Acessado em: 08 jul. 2020.

CECCIM, R.B. et al. Preceptoría e tutoria: ação docente nas residências em saúde. **Formação de formadores para residências em saúde: corpo docente-assistencial em experiência viva.** Porto Alegre: Rede UNIDA, 2018. p. 113-123. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/179707/001069695.pdf?sequence=1>> Acessado em 08 jul. 2020.

EBSERH. Diretrizes para o exercício da preceptoría nos hospitais universitários da rede EBSERH. 2018. Disponível em: <[http://www2.ebserh.gov.br/documents/695105/2749071/Anexo+da+port+509\\_PRES.pdf/f91495ef-c9bd-4320-b8e4-fc162f7b532d](http://www2.ebserh.gov.br/documents/695105/2749071/Anexo+da+port+509_PRES.pdf/f91495ef-c9bd-4320-b8e4-fc162f7b532d)> Acessado em 08 jul. 2020.

EBSERH. Residência em área profissional da saúde. Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufgd/ensino-e-pesquisa/segee/pos-graduacao/residencia-em-area-profissional-da-saude>> Acessado em: 08 jul. 2020.

FAJARDO, A.P.; CECCIM, R.B. O trabalho da preceptoría nos tempos de residência em área profissional da saúde. **Residências em saúde: fazeres & saberes na formação em saúde.** Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2010. P. 191-210.

SANTOS, D.A.S. **As Atividades de Preceptoría na Rede de Atenção Básica: Fatores que Influenciam na Atuação do Preceptor.** Dissertação (Dissertação em Ensino na Saúde) – UFAL. Maceió, AL, p. 64. 2018. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/2892/1/As%20atividades%20de%20preceptoría%20na%20rede%20de%20aten%c3%a7%c3%a3o%20b%c3%a1sica%3a%20fatores%20que%20influenciam%20na%20atua%c3%a7%c3%a3o%20do%20preceptor.pdf>> Acessado em: 02 set. 2020.

SILVA, L.G. **Preceptoría da Residência Multiprofissional em Saúde no Programam de Terapia Intensiva Adulto: Perfil dos profissionais e dificuldades enfrentadas.** Dissertação (Dissertação em Ensino na Saúde) – UFRN. Natal, RN, p. 67. 2018. Disponível em: <[https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/26892/1/Preceptoríaresid%c3%aancia%20multiprofissional\\_Silva\\_2018.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/26892/1/Preceptoríaresid%c3%aancia%20multiprofissional_Silva_2018.pdf)> Acessado em: 08 jul. 2020.